

PORTUGUÊS

As questões de números 01 a 04 referem-se ao texto que segue.

O Pão Nosso

Pode haver revolta. Mas é improvável que o caminho da mudança no Brasil seja aberto com explosões sociais. A energia que pode ser usada agora para fazer um futuro diferente está, aparentemente, em outras fontes de transformação. **Porque** há mudança no Brasil. Ela não corre, mas anda. Não corre, **mas** ocorre.

Seus sinais estão, por exemplo, no melhoramento das cidades em plena crise da administração federal, no basta à corrupção e no movimento pela ética na política, na emergência de movimentos em favor da mulher, da criança ou da ecologia, no antirracismo. São antídotos contra a cultura autoritária que sempre ditou a receita do desastre social. Eles estão na **confluência** de duas tendências. Parte da elite não quer viver no apartheid sul-africano. E cada vez mais pobres querem sua cota de cidadania. Essa maré vai empurrando a democracia da sociedade para o Estado, de baixo para cima, dos movimentos sociais para os partidos e instituições políticas.

É nela que eu hoje acredito. E, por causa dela, encontro-me outra vez com a velha questão que me levou à militância política: o que fazer com a miséria? Aceitá-la a título provisório? Não dá: aquilo que produz miséria simplesmente não pode ser aceito. A condenação ética da miséria é um ponto de partida. Para mim, o que era a luta contra o capitalismo para atacar a miséria passou a ser a luta contra a miséria para conquistar a democracia.

No combate à fome há o germe da mudança do país. Começa por rejeitar o que era tido como inevitável. Todos podem e devem comer, trabalhar e obter uma renda digna, ter escola, saúde, saneamento básico, educação, acesso à cultura. Ninguém deve viver na miséria. Todos têm direito à vida digna, à cidadania. A sociedade existe para isso. Ou, **então**, ela simplesmente não presta para nada. O Estado só tem sentido se é um instrumento dessas garantias. A política, os partidos, as instituições, as leis só servem para isso. Fora disso, só existe a presença do passado no presente, projetando no futuro o fracasso de mais uma geração.

Quando eu era cristão e queria lutar contra a miséria, meu dia começava com um Padre-Nosso. Tinha fome de divindade. Hoje, ainda luto contra a miséria, mas meu dia começa com um Pão Nosso. Tenho fome de humanidade.

(Herbert de Souza)

01. Analise as ideias apresentadas a seguir.

- A palavra “**luta**” confere unidade ao texto, visto que está na tese, na argumentação e na conclusão.
- O autor não expõe sua ação pessoal e sua luta, já que aceita a condenação da miséria.
- No último parágrafo, Herbert de Souza finaliza comparando dois momentos de sua vida, suas lutas, sua antiga “fome de divindade” e sua atual “fome de humanidade”.

São condizentes com o texto APENAS:

- I e II.
- I e III.
- II e III.
- II.

02. Valendo-se da palavra “**confluência**”, situada na (l. 11), assinale a opção que contém uma afirmação incorreta:

- na palavra há um ditongo.
- na palavra há 9 fonemas.
- a palavra apresenta um único encontro consonantal.
- não existe dígrafo na palavra.

03. Os termos sublinhados “porque”, “mas”, “então” e “quando” estabelecem no texto relações, respectivamente, de:

- explicação, adversidade, conclusão e temporalidade.
- causa, alternância, conformidade e finalidade.
- explicação, aditiva, consequência e conclusão.
- causa, ressalva, conclusão e temporalidade.

04. O termo em destaque está identificado de acordo com a sintaxe em:

- “Todos têm direito à vida digna, à cidadania.” (l.25) – (objeto indireto)
- “... acesso à cultura.” (l. 24) – (adjunto adnominal)
- “Pode haver revolta.” (l. 1) – (sujeito simples)
- “Mas é improvável que o caminho...” (l. 1) – (a palavra que introduz uma oração que exerce função de sujeito)

Leia o poema para responder a questão abaixo.

“Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o Sol, por que nascia?
Se formosa a Luz é, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.”

(Gregório de Matos)

05. Depreende-se do texto que:

- o homem e a natureza existem num perfeito equilíbrio.
- o poeta não analisa a natureza íntima do homem e do mundo.
- o homem e a natureza existem num eterno dilema, não havendo segurança, nem equilíbrio, nem firmeza em nada.
- o poeta quer mostrar-nos, pelos contrastes, a beleza física do mundo.

06. Observe as frases abaixo:

- “Soleneamente, faz queixa do bisneto, que (1) lhe sumiu com a palha do cigarro, para vingar-se de seus ralhos intempestivos.” (Carlos Drummond de Andrade)
- “Agora sei que (2) outro dia eu disse uma palavra que (3) fez bem a alguém.” (Rubem Braga)

O vocábulo que está numerado em suas três ocorrências, nas quais se classifica como conjunção integrante e como pronome relativo. Assinalar a assertiva verdadeira em cada caso, pela ordem:

1. pronome relativo, 2. conjunção integrante, 3. pronome relativo.
1. conjunção integrante, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante.
1. pronome relativo, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante.
1. conjunção integrante, 2. conjunção integrante, 3. pronome relativo.

07. A frase que mantém o padrão culto da linguagem é:

- Há poucos dias atrás seriam aceitas estas evidências tão claras como provas do atentado.
- A imprensa divulgou o resultado do inquérito que provocou a demissão do Ministério dos Transportes, e esse fato abalou a opinião pública.
- Este é o autor do livro de contos, cuja leitura nós lhe recomendamos.
- Atualmente, nos grandes centros urbanos, ocorre uma onda de violência que vem causando um pânico crescente, nos dias de hoje, entre as pessoas.

08. Em: “E eu vou ficar aqui, às escuras, até que, morto de fadiga, encoste a cabeça à mesa e descanse uns minutos”, a figura de linguagem existente é:

- personificação
- hipérbole
- anfibologia
- antonomásia

09. A classificação da oração destacada está correta em todas as opções, exceto em:

- Ela o ama e **não demonstra**. (Coordenada sindética aditiva)
- A chuva caíra mansa durante dias, **acabara, pois, a seca**. (Coordenada sindética conclusiva)
- O movimento dos sem-terra se expandiu, **pois não houve acordo com o governo**. (Subordinada adverbial causal)
- A polícia rodoviária interditou o trecho, **para que as obras se iniciassem**. (Subordinada adverbial final)

10. Em “O tempo do automobilismo e do telégrafo parece incompatível com a **morosidade** dos estudos clássicos.” (João Ribeiro)

A palavra que melhor substitui a palavra em destaque é:

- ociosidade
- amorosidade
- profundidade
- lentidão

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL – ENFERMEIRO

CONHECIMENTOS GERAIS – SAÚDE

11. Assinale a alternativa INCORRETA.
- (A) O financiamento do SUS é de responsabilidade das três esferas de governo e cada uma deve assegurar o aporte regular de recursos, ao respectivo fundo de saúde.
 - (B) Conforme determina o Artigo 194 da Constituição Federal, a Saúde integra a Seguridade Social, juntamente com a Previdência e a Assistência Social. No inciso VI do parágrafo único desse mesmo Artigo, está determinado que a Seguridade Social será organizada pelo poder público, observada a “diversidade da base de financiamento”.
 - (C) Já o Artigo 195, também da CF/88, determina que a Seguridade Social será financiada com recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e de Contribuições Sociais.
 - (D) Não há reembolso de despesas, realizadas em função de atendimentos prestados por unidades públicas a beneficiários de planos privados de saúde, pois consoante a legislação Constitucional a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.
12. Acerca da NOB 96 assinale a alternativa CORRETA.
- (A) Norma Operacional Básica tem por finalidade primordial promover e consolidar o pleno exercício, por parte do poder público municipal e do Distrito Federal, da função de gestor da atenção à saúde dos seus municípios (*Artigo 30, incisos V e VII, e Artigo 32, Parágrafo 1º, da Constituição Federal*), com a consequente redefinição das responsabilidades dos Estados, do Distrito Federal e da União, avançando na consolidação dos princípios do SUS.
 - (B) A NOB 96 regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito público ou privado.
 - (C) Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
 - (D) A NOB 96 regulamenta o Sistema Único de Saúde - SUS, estabelecido pela Constituição Federal de 1988, que agrega todos os serviços estatais – das esferas federal, estadual e municipal – e os serviços privados (*desde que contratados ou conveniados*) e que é responsabilizado, ainda que sem exclusividade, pela concretização dos princípios constitucionais.
13. Acerca do Sistema de Saúde Municipal, preconizado na NOB 96, assinale a alternativa INCORRETA.
- (A) Os estabelecimentos do subsistema municipal, do SUS-Municipal, não precisam ser, obrigatoriamente, de propriedade da prefeitura, nem precisam ter sede no território do município. Suas ações, desenvolvidas pelas unidades estatais (*próprias, estaduais ou federais*) ou privadas (*contratadas ou conveniadas, com prioridade para as entidades filantrópicas*), têm que estar organizadas e coordenadas, de modo que o gestor municipal possa garantir à população o acesso aos serviços e a disponibilidade das ações e dos meios para o atendimento integral.
 - (B) A criação e o funcionamento do sistema municipal não possibilita uma grande responsabilização dos municípios, no que se refere à saúde de todos os residentes em seu território.
 - (C) O caráter diferenciado do modelo de gestão é definitivo, vez que todo e qualquer município pode ter uma gestão plenamente desenvolvida, levando em conta que o poder constituído, neste nível, tem uma capacidade de gestão intrinsecamente igual e os seus segmentos populacionais dispõem dos mesmos direitos.
 - (D) A totalidade das ações e de serviços de atenção à saúde, no âmbito do SUS, deve ser desenvolvida separadamente por cada órgão, organizados em rede setorializada, porém, sem hierarquia, e disciplinados segundo subsistemas, um para cada município – o SUS-Municipal – voltado ao atendimento integral de sua própria população e inserido de forma indissociável no SUS, em suas abrangências estadual e nacional.
14. No que diz respeito ao papel do Gestor Estadual de Saúde são identificados quatro papéis básicos para o estado, os quais não são, necessariamente, exclusivos e sequenciais, porém, dentre eles há o considerado mais importante e permanente, qual seja:
- (A) Exercer a gestão do SUS, no âmbito estadual.
 - (B) Promover as condições e incentivar o poder municipal para que assuma a gestão da atenção à saúde de seus municípios, sempre na perspectiva da atenção integral.
 - (C) Ser o promotor da harmonização, da integração e da modernização dos sistemas municipais, compondo, assim, o SUS- Estadual.
 - (D) Assumir, em caráter transitório (o que não significa caráter complementar ou concorrente), a gestão da atenção à saúde daquelas populações pertencentes a municípios que ainda não tomaram para si esta responsabilidade.
15. A composição harmônica, integrada e modernizada do SUS visa, fundamentalmente, atingir a dois propósitos essenciais à concretização dos ideais constitucionais e, portanto, do direito à saúde, que são:
- (A) A consolidação de vínculos entre diferentes segmentos sociais e o SUS e a criação de condições elementares e fundamentais para a eficiência e a eficácia gerenciais, com qualidade.
 - (B) A viabilização de processo permanente de articulação das políticas externas ao setor, em especial com os órgãos que detém, no seu conjunto de atribuições, a responsabilidade por ações atinentes aos determinantes sociais do processo saúde-doença das coletividades e o aperfeiçoamento das normas consubstanciadas em diferentes instrumentos legais, que regulamentam, atualmente, as transferências automáticas de recursos financeiros, bem como as modalidades de prestação de contas.
 - (C) A definição e a explicitação dos fluxos financeiros próprios do SUS, frente aos órgãos governamentais de controle interno e externo e aos Conselhos de Saúde, com ênfase na diferenciação entre as transferências automáticas a estados e municípios com função gestora; a criação e a consolidação de critérios e mecanismos de alocação de recursos federais e estaduais para investimento, fundados em prioridades definidas pelas programações e pelas estratégias das políticas de reorientação do Sistema.
 - (D) A transformação nos mecanismos de financiamento federal das ações, com o respectivo desenvolvimento de novas formas de informatização, compatíveis à natureza dos grupos de ações, especialmente as básicas, de serviços complementares e de procedimentos de alta e média complexidade, estimulando o uso dos mesmos pelos gestores estaduais e municipais e o desenvolvimento de sistemáticas de transferência de recursos vinculada ao fornecimento regular, oportuno e suficiente de informações específicas, e que agreguem o conjunto de ações e serviços de atenção à saúde, relativo a grupos prioritários de eventos vitais ou nosológicos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Registrar no prontuário do paciente as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar, está regulamentado:
- (A) No Capítulo I, Seção I, Artigo 1º do Decreto 94.406/87, que regulamenta a Lei do exercício da Enfermagem;
 - (B) No Capítulo I, Parágrafo Único da Lei nº 8967/94, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem;
 - (C) No Capítulo I, Seção I, Artigo 25 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem;
 - (D) No Capítulo I, Seção I, Artigo 22 da Lei nº 7.498/86, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem.
17. O Infarto do Miocárdio (IM) resulta de fluxo sanguíneo diminuído através de uma das artérias. No diagnóstico do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), são analisados valores enzimáticos. Qual enzima cardíaca sofre alteração neste quadro?
- (A) TGO;
 - (B) CK-MB;
 - (C) TGP;
 - (D) EcoRI.
18. Qual das drogas relacionadas abaixo, usadas para o tratamento da hipertensão, é um diurético poupador de potássio?
- (A) Espironolactona;
 - (B) Nifedipina;
 - (C) Alfa-metildopa.
 - (D) Furosemida.



19. Julgue as afirmativas que tratam da Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC).

- I. A insuficiência cardíaca direita tende a produzir acúmulo de sangue que flui para o lado direito do coração. Esse acúmulo acarreta edema dos pés, tornozelos, pernas, fígado e abdômen.
- II. As pessoas com insuficiência cardíaca descompensada apresentam cansaço e fraqueza. Ao ser compensada, a adrenalina e a noradrenalina fazem com que o coração trabalhe mais vigorosamente, ajudando-o a aumentar o débito sanguíneo e, até certo ponto, compensando o problema de bombeamento.
- III. A insuficiência cardíaca é vista como doença de progressão lenta, permanecendo compensada por muitos anos, tendo como principal causa a miocardiopatia isquêmica, seguida pelas miocardiopatias idiopática e hipertensiva; no Brasil, a miocardiopatia chagásica ainda é prevalente.
- IV. A insuficiência cardíaca esquerda acarreta um acúmulo de líquido nos pulmões (edema pulmonar), causando uma dificuldade respiratória intensa. Inicialmente, a falta de ar ocorre durante a realização de um esforço, mas, com a evolução da doença, ela também ocorre em repouso.
- V. A Insuficiência Cardíaca Congestiva é uma condição grave na qual a quantidade de sangue bombeada pelo coração a cada minuto (débito cardíaco) é insuficiente para suprir as demandas normais de oxigênio e de nutrientes do organismo

Conclua respondendo corretamente.

- (A) A alternativa I é a única incorreta;
- (B) As alternativas II, IV e V são as únicas corretas;
- (C) A alternativa I é a única correta;
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.

20. Qual das doenças abaixo tem como agente etiológico uma bactéria helicoidal (espiroqueta) aeróbica obrigatória e que dentre as espécies patogênicas a mais importante é a *L. interrogans*?

- (A) Leishmaniose Visceral;
- (B) Leptospirose;
- (C) Leucose.
- (D) Linfogranuloma Venéreo.

21. Um indivíduo portador de Diabetes mellitus, é atendido em um serviço de urgência, com um quadro clínico compatível com (CAD) cetoacidose diabética. Sobre este quadro é correto afirmar:

- (A) É uma complicação aguda em consequência da hiperglicemia;
- (B) É uma complicação crônica em consequência da hipoglicemia;
- (C) É uma complicação provocada por interação medicamentosa, geralmente entre antibióticos e hipoglicemiantes orais;
- (D) É um efeito colateral provocado pela administração de altas doses de insulina.

22. Ao orientar um paciente sobre a ingestão diária de sódio você recomenda que:

- (A) A necessidade diária mínima de sódio para um adulto médio é de 2 gramas;
- (B) A necessidade diária mínima de sódio para um adulto médio é de 4 gramas;
- (C) A necessidade diária mínima de sódio para um adulto médio é de 6 gramas;
- (D) A necessidade diária mínima de sódio para um adulto médio é de 8 gramas.

23. Selecione e ordene os 5 mecanismos compensatórios utilizados para equilibrar o excesso de água em nosso organismo normalizando a osmolalidade sérica.

- I. Nível sérico de sódio diminui.
- II. Aumenta a liberação de HAD.
- III. Osmolalidade sérica cai para menos de 280 mOsm/Kg.
- IV. A liberação do hormônio antidiurético é suprimida.
- V. Osmolalidade sérica sobe para mais de 300 mOsm/Kg.
- VI. A sede diminui, provocando redução da ingestão de água.
- VII. A excreção renal de água aumenta.

A sequência correta dos eventos é:

- (A) I, III, IV, VI, VII;
- (B) II, IV, VI, V, I;
- (C) III, II, I, VII, V;
- (D) V, IV, III, I, II.

24. Avalie as afirmativas sobre as complicações da hanseníase e responda V(verdadeiro) e F(falso):

- () O diagnóstico tardio favorece o aparecimento de complicações relacionadas ao poder imunogênico da alta carga bacilar.
- () Os episódios reacionais são fenômenos agudos que ocorrem antes, durante e após a alta.
- () A reação reversa ocorre mais frequentemente, em pacientes com Hanseníase Tuberculóide e Dimorfa (Pólo PB) e caracteriza-se por eritema e edema das lesões e/ou espessamento de nervos, com dor à palpação dos mesmos (neurite).
- () A manifestação clínica mais frequente da reação hansênica tipo 2 é o eritema nodoso, que se caracteriza por nódulos eritematosos, dolorosos.
- () A talidomida (I.M) na dose de 100 a 400mg/dia é largamente usada no tratamento das reações hansênicas em adulto e a mesma não deve ser usada em crianças.

A sequência correta é:

- (A) V,F,F,V,V.
- (B) F;V,F,V,F.
- (C) V,V,V,V,F.
- (D) F,F,V,F,V.

25. A resposta positiva a este exame ajuda a estabelecer diagnóstico.

EXAME – "Deite o paciente na posição dorsal; em seguida, coloque suas mãos por trás do pescoço do paciente e flexione-o para frente, o paciente flexiona também os quadris e os joelhos".

Há chances de este paciente estar com qual destas patologias?

- (A) Guillain-Barré;
- (B) Encefalite;
- (C) Miastenia grave;
- (D) Meningite.

26. O exame descrito na questão anterior é denominado:

- (A) Sinal de Kerning;
- (B) Sinal de Brudzinski;
- (C) Sinal de Babink;
- (D) Sinal Meníngeo.

27. No Brasil, a Febre Tifóide ocorre sob a forma endêmica, com superposição de epidemias, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, refletindo as condições de vida de suas populações. A droga de primeira escolha usada para tratar a Febre Tifóide é:

- (A) Sulfametoxazol + Trimetoprima;
- (B) Cloranfenicol;
- (C) Amoxicilina;
- (D) Ampicilina.

28. O Sr. JVS é portador da doença de Alzheimer. Julgue as afirmativas sobre este distúrbio, e responda corretamente:

- I. É um distúrbio degenerativo progressivo do córtex cerebral;
- II. A degeneração cortical é mais acentuada nos lobos frontais, porém ocorre atrofia em todas as áreas do córtex.
- III. A maioria dos pacientes evoluem para o óbito entre 2 e 15 anos após o início dos sintomas.
- IV. A gravidade da demência está diretamente relacionada ao excesso de acetilcolina presente no cérebro do paciente;
- V. Esta doença não pode ser confirmada até a ocorrência da morte, momento esse em que a necropsia revela achados patológicos.

- (A) Todas as afirmativas estão corretas;
- (B) As afirmativas II e IV estão incorretas;
- (C) Apenas a afirmativa IV está incorreta;
- (D) As afirmativas IV e V estão incorretas.

29. Hepatite A é uma doença viral aguda, de manifestações clínicas variadas, desde formas subclínicas, oligossintomáticas e até fulminantes. No decurso desta doença há vários períodos. Relacione-os corretamente.

1. Incubação.
2. Prodrômico.
3. Ictérico.
4. Convalescença.

- () Com intensidade variável e duração geralmente de 4 a 6 semanas. É precedido por 2 a 3 dias de colúria.
- () Varia de 15 a 45 dias, média de 30 dias.
- () A icterícia regride e as fezes e urina voltam à coloração normal
- () Dura em média 7 dias, caracteriza-se por cefaléia, anorexia, astenia, fadiga intensa, artralgia, náuseas, aversão a alguns alimentos e à fumaça de cigarro.

Qual a sequência numérica correta.

- (A) 2, 4, 3, 1;
- (B) 4, 2, 1, 3;
- (C) 1, 3, 2, 4.
- (D) 3, 1, 4, 2.

30. O Ministério da Saúde recomenda o uso de anti-retrovirais na gestante infectada pelo HIV e no seu conceito, para redução da transmissão vertical. Essa recomendação baseia-se nos resultados do ACTG-076/94 e este protocolo demonstra que:

- (A) A transmissão do HIV de mãe para filho pode ser reduzida de 25%, quando não há nenhuma intervenção, para menos de 8%, quando se utiliza pelo menos o AZT oral na gestação, AZT injetável no parto e AZT xarope nas 6 primeiras semanas de vida do recém-nascido;
- (B) A transmissão do HIV de mãe para filho pode ser reduzida de 50%, quando não há nenhuma intervenção, para menos de 25%, quando se utiliza apenas o AZT oral na gestação;
- (C) A transmissão do HIV de mãe para filho pode ser reduzida a menos de 10%, quando se utiliza o AZT injetável durante o trabalho de parto e nas 6 primeiras semanas de vida do recém-nascido;
- (D) A transmissão do HIV de mãe para filho pode ser reduzida a mais de 75%, quando se utiliza o AZT oral na gestação e amamentação, AZT injetável no parto e AZT xarope no primeiro ano de vida da criança.

31. A Febre Reumática (FR) é uma doença que está frequentemente associada à pobreza e às más condições de vida. Apesar da reconhecida redução de sua incidência nas últimas décadas nos países desenvolvidos, com conseqüente redução na prevalência da CRC, ela ainda permanece como um grande problema de saúde pública nos países em desenvolvimento.

Assinale a alternativa incorreta sobre este tema.

- (A) Os exames laboratoriais, apesar de inespecíficos, sustentam o diagnóstico do processo inflamatório e da infecção estreptocócica;
- (B) O diagnóstico da febre reumática é clínico, não existindo sinal patognomônico ou exame específico;
- (C) A faringoamigdalite e o impetigo são as infecções mais frequentemente causadas pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A (EBGA), e são responsáveis pelo surgimento da FR;
- (D) A probabilidade de FR é alta quando há evidência de infecção estreptocócica anterior, determinada pela elevação dos títulos da antiestreptolisina O (ASLO).

32. Define-se como Nutrição Parenteral a administração de nutrientes por via venosa. A área destinada ao preparo desta Nutrição deverá atender rigorosamente aos seguintes quesitos, exceto:

- (A) Deverá comportar uma capela de fluxo laminar horizontal ou bancada lisa e lavável para o preparo das soluções;
- (B) A circulação de pessoal deve ser restrita ao profissional encarregado pelo preparo;
- (C) Ter paredes, teto e piso lisos e laváveis;
- (D) A área deve ser clara, bem arejada com grande circulação de ar.